

Diversidade, Cidadania e Inovação

Mesa Redonda:

"Limites e possibilidades de uma política pública de avaliação da educação profissional e tecnológica na perspectiva emancipatória"

Mediadora:

Anna Catharina Dantas (IFRN)

Debatedoras:

Ana Lúcia Diniz (IFRN) Anna Cristina Fonseca (Colégio Pedro II)

Expositores:

Glecivan Rodrigues (SENAI-DN)
Josete Pereira e Jamile da Silva (IFC)
Nilva Schroeder (Setec/MEC)
Ubirajara Cabral Júnior (Faetec-RJ)



Diversidade, Cidadania e Inovação

Uma breve retrospectiva...

Processo de elaboração do

"Documento-base para o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica"

Atividades realizadas

- Grupo de trabalho SETEC

- Membros: SETEC/MEC (2), CNE, CODISE/FNCE,
 INEP (3), Rede Federal (6), Redes Estaduais (4), SNA (6)
- Reuniões técnicas (7) (26/jun, 20 e 21/ago, 13/set, 14 e 15/out, 13 e 14/nov, 04 a 06/dez/2013
- Sistematização prévia de indicadores (a partir das experiências das redes e de documentos e legislação nacionais)
- Elaboração e sistematização da proposta do SINAEP (a partir dos resultados das oficinas)

Atividades realizadas (cont.)

- Oficinas (4)

- Organização e experiências em avaliação da educação profissional e tecnológica (1º e 02/ago/2013)
- Bases teórico-conceituais e metodológicas (11 e 12/set/2013)
- Construção de indicadores e padrões referenciais de qualidade (03 e 04/out/2013 e 29 e 30/out/2013)
- Proposta para o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica (25 a 27/fev/2014)

Composição das Oficinas

- Coordenação: SETEC/MEC
- Participantes (cerca de 60 gestores, professores e técnicos):
 - INEP, CNE, CODISE/FNCE
 - Rede Federal (Institutos Federais, Colégio Pedro II e Escolas técnicas vinculadas a Universidades Federais)
 - Redes públicas estaduais de Educação Profissional e Tecnológica
 - Serviços Nacionais de Aprendizagem (SENAI, SENAC, SENAR e SENAT)
- Expositores (pesquisadores e gestores em avaliação de políticas públicas e gestores da educação profissional)

Estrutura do documento

PARTE I – MARCO DIAGNÓSTICO

Educação profissional e tecnológica

Trajetória

Histórico

Avaliação em educação

Base legal

Experiências nacionais

Educação superior

Educação básica

Educação profissional e tecnológica

Experiências internacionais

Sistemas e bases de informação

Educação

Trabalho, emprego e renda

Desenvolvimento social e econômico

PARTE II – MARCO PROPOSITIVO

Fundamentação teórico-conceitual

Princípios da educação profissional e tecnológica

Concepção de avaliação e de qualidade em educação

Princípios e atributos para a avaliação

Concepção do sistema de indicadores

Estrutura de governança e de execução

Escopo e aplicabilidade

Formas e procedimentos de avaliação

Formas de avaliação

Procedimentos metodológicos

Avaliação dos objetos

Meta-avaliação

APÊNDICES – INDICADORES PRÉVIOS PARA AVALIAÇÃO / Instituição, Curso, Estudante, Egresso

Bases para a proposta

- Experiências acumuladas de avaliação em educação:
 - Nacionais (SINAES, SAEB, ENEM, instituições e redes de educação profissional e tecnológica)
 - Internacionais

Documentos legais

- Constituição Federal de 1988
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e alterações (Lei 9.394/1996)
- Plano nacional de educação (PNE)
- Documentos-referência das CONAEs 2010 e 2014
- Diretrizes curriculares nacionais de educação profissional técnica de nível médio (Resolução CNE/CEB 06/2012)
- Pesquisas acadêmico-científicas e práticas de gestão em avaliação de políticas, programas e projetos sociais
- Material produzido e discussões realizadas nas reuniões técnicas e nas oficinas

Objetos

Instituição

Egresso

Gurso

Estudante

Formas e procedimentos de avaliação

Verificação in loco

Aplicação de exames de desempenho

AVALIAÇÃO INTERNA (autoavaliação)

AVALIAÇÃO EXTERNA

Aplicação de questionários

Utilização de bases de dados

Inovações da proposta

- Objetos e indicadores de avaliação elaborados por e com as redes de instituições ofertantes
- Priorização da avaliação interna, como forma de estabelecimento de uma cultura avaliativa
- Articulação prévia com o INEP para a avaliação externa
- Previsão da avaliação de egressos



Diversidade, Cidadania e Inovação

A proposta da mesa redonda...



Diversidade, Cidadania e Inovação

Objetivos:

- provocar o diálogo entre os sujeitos da educação profissional e tecnológica e o MEC;
- discutir os movimentos contraditórios existentes;
- sistematizar propostas de encaminhamentos para implementação de um sistema de avaliação de cursos técnicos, em consonância com o PNE.



Diversidade, Cidadania e Inovação

Sistemática:

- 15 minutos de apresentação para cada expositor(a)
- 40 minutos de interlocução com o público presente
- 20 minutos para sistematização e encaminhamentos pelas debatedoras